

Rua Dr. António Costa Soares cortada ao trânsito

A Rua Dr. António Costa Soares, na cidade de Leiria, vai estar cortada à circulação automóvel hoje, entre as 09h00 e as 13h00, para a realização de trabalhos de betoneira, informou o município de Leiria.

Leiria

Leiria vai ter juízo de família e menores a partir de Setembro

Justiça A partir do próximo mês de Setembro, Leiria vai ter um juízo de família e menores. O mesmo serviço judicial será disponibilizado em Alcobaça, em Junho. Anúncio foi feito ontem pela secretária de Estado Adjunta e da Justiça

Mário Pinto (textos)

A secretária de Estado Adjunta e da Justiça, Helena Mesquita Ribeiro, anunciou, ontem, que vai ser instalado em Leiria, a partir de Setembro, o juízo de família e menores, um serviço judicial que irá estar disponível também na cidade de Alcobaça, em Junho.

O anúncio da instalação dos dois juízos - reivindicada há vários meses pelos presidentes das câmaras de Leiria e Alcobaça, Raul Castro e Paulo Inácio, respectivamente -, foi feito pela governante, ontem à tarde, na sessão solene das comemorações dos 60 anos da inauguração do Palácio da Justiça de Leiria, referindo que aqueles dois serviços surgem “numa lógica de proximidade”, entre o sistema judicial e a sociedade, à semelhança da reabertura dos tribunais encerrados em concelhos no Interior do País, pelo anterior Governo liderado por Pedro Passos Coelho.

“A reforma do sistema judicial assentou na aproximação da justiça dos cidadãos. Orgulho-me de pertencer a um Governo que em 2017 reabriu to-



Secretária de Estado da Justiça, Helena Mesquita Ribeiro, frisou que foi este Governo que reabriu os tribunais em zonas do Interior do País, que haviam sido fechados pelo anterior Governo

dos os tribunais que haviam sido encerrados, porque os cidadãos do Interior têm de ter o mesmo tratamento que os do Litoral. Temos de adoptar políticas de valorização do interior para que o País não seja litoralizado”, defendeu a secretária de Estado Adjunta e da Justiça.

Segundo a governante, a instalação dos juízos de família e menores em Leiria e Alcobaça surge na “lógica de aproximação da justiça aos cidadãos, facilitando-lhe a vida”, numa vertente de “coesão territorial”, com base num sistema judicial que se “quer forte e amigável”.

Presidente do Supremo destaca colaboração

António Joaquim Piçarra, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, que chegou a desempenhar as funções de magistrado no Tribunal Judicial de Leiria na década de 90, diz ter sentido alguma “nostal-

Palácio da Justiça de Leiria comemorou ontem 60 anos, numa cerimónia marcada por várias intervenções

Dezenas de magistrados, juizes, advogados e representantes de instituições locais marcaram presença nas comemorações

gia” por regressar a Leiria para participar nas comemorações dos 60 anos da inauguração do Palácio da Justiça de Leiria, que coincidiu com os 100 anos do Tribunal de Relação de Coimbra, presidida por Luís Mendes.

“É esta relação de comemorações que deve ser replicada noutras paragens para se evitar o centralismo, dada a importância que tem a região Centro no contexto nacional”, sublinhou António Joaquim Piçarra.

Também o presidente do Tribunal da Relação de Coimbra, Luís Mendes, considerou que

a justiça “é a pedra angular” que devem contar com a “colaboração de todos” [magistrados, advogados e oficiais de justiça].

Uma visão semelhante à de Carlos Oliveira, juiz-presidente da Comarca de Leiria, ao salientar que o sistema judicial, “é o garante da democraticidade da justiça, numa clara aproximação aos cidadãos”. “Esta aproximação da justiça aos cidadãos é uma tarefa de todos nós” [juizes, magistrados do Ministério Público, advogados e oficiais de justiça], aludiu Carlos Oliveira.

As comemorações de ontem ficaram igualmente marcadas por um apontamento histórico feito por Marco António de Aço e Borges, Juiz de Direito, a apresentação do livro ‘Advogados dos Estudos em Comemoração dos 100 Anos do Tribunal da Relação de Coimbra’, a cargo do advogado Mário Diogo, e a inauguração de uma exposição alusiva ao aniversário no edifício do antigo Liceu Francisco Rodrigues Lobo, na Rua Tenente Valadim, onde funcionam os juízos Central Civil e de Comércio. ◀

Castro defende sistema judicial “eficiente para levar a bom porto projecto de desenvolvimento nacional”

AUTARCA O presidente da Câmara Municipal de Leiria, Raul Castro, defendeu que “só com um sistema judicial eficiente e equitativo será possível levar a bom porto este projecto de desenvolvimento nacional em que todos devemos assumir responsabilidades”.

“Nesta comemoração dos 60 anos deste palácio, não podemos esquecer o que é verdadeiramente essencial em qualquer estrutura: as pessoas. Sem pessoas, os edifícios não fazem



Raul Castro com Guilherme Figueiredo e Luís Mendes

sentido. O que verdadeiramente celebramos nesta data é o esforço, o compromisso e espírito de missão das sucessivas gerações de mulheres e homens que têm dado vida a esta casa da Justiça”, afirmou o autarca leiriense, ontem, na cerimónia das comemorações dos 60 anos da inauguração do Palácio da Justiça na cidade de Leiria.

Raul Castro salientou que “neste tempo de globalização e da emergência de novos mo-

delos e plataformas de desenvolvimento e interacção social”, também a justiça “é confrontada com a exigência de respostas competentes e céleres, o que apenas será possível se forem colocados ao seu dispor os meios adequados para que possa acompanhar este crescente grau de complexidade”. “Ao longo destes 60 anos, a justiça em Portugal deu passos significativos (...). Num País em que as dificuldades de ordem financeira são transver-

sais a todos os sectores, público e privado, não posso deixar de felicitar a vossa capacidade de trabalho e resiliência, sem a qual não teria sido possível preservar a confiança que os portugueses depositam na Justiça”, acrescentou o presidente da autarquia, perante dezenas de juizes, magistrados do Ministério Público, advogados e oficiais de justiça, que participaram na comemoração, cuja sessão decorreu no Museu de Leiria. ◀